

## André Esteves e Rodrigo Maia fazem trincheira para defender Alexandre Moraes da Magnitsky



# MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

### Americanos se irritam com a tentativa de burlar os efeitos da aplicação da lei aplicada por Trump contra ministro do STF

Por Cláudio Magnavita\*

Será que esta turma de brasileiros endinheirados ligados aos grandes bancos nunca ouviu falar de uma tal de CIA? Só os incautos acham que Alexandre de Moraes, ao virar alvo da Magnitsky, não está sendo monitorado do tipo: onde vai e com quem fala? Eles deveriam apenas visitar o site: <https://www.cia.gov> e lembrar que existem adidos de inteligência lotados nas embaixadas e consulados norte-americanos no mundo. Não lembram que os telefonemas da ex-presidente Dilma Rousseff foram gravados? A denúncia foi feita em 2013, a partir dos documentos divulgados por Edward Snowden no programa Fantástico, da Rede Globo. Snowden foi funcionário da Agência de Segurança Norte-Americana.

O ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia, que abandonou o Rio por São Paulo e agora é o representante da "Faria Lima" em Brasília, está fazendo valer cada centavo que recebe das instituições financeiras para as quais faz lobby, com o pomposo cargo de presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF).

Rodrigo, nascido no Chile, quando seu pai, o ex-prefeito do Rio Cesar Maia, estava exilado em Santiago, promoveu um almoço na sua mansão em Brasília, pago pela Confederação, reunindo os ministros do Supremo Tribunal Federal - STF, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, com vários banqueiros, especialmente André



André Esteves

Esteves, do BTG, padrinho de Maia e o idealizador da nomeação do ex-deputado para este lobby.

O que seria um encontro privado, mas que entrou no radar da Embaixada Americana em Brasília, ganhou dimensão pública, com a notícia publicada pela Bela Megale, no seu blog. Aliás, a coleguinha tem o ministro Gilmar Mendes como fonte privilegiada. Só que, para os americanos, já era notícia velha.

A irritação da Embaixada Americana, e já reportada a Washington, é a tentativa dos bancos brasileiros driblarem os efeitos da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, a figura central do almoço capitaneado por André Esteves e seu assecla Rodrigo Maia, na tentativa de criar uma trincheira de defesa.



Rodrigo Maia

O que torna a reunião explosiva para os americanos e a turma brasileira em Washington, leia-se Eduardo Bolsonaro, foi a presença do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, e, especialmente, o Advogado-Geral da União - AGU, Jorge Messias. Este último, o proponente da contratação pela AGU de advogados americanos para barrar na justiça dos Estados Unidos a inclusão de Alexandre de Moraes na Magnitsky.

Dos grandes bancos presentes, só Esteves teria feito coro com Jorge Messias. A sintonia entre os dois tem sido produtiva. Recentemente, a AGU se desdobrou no Tribunal de Contas da União para justificar operação prioritária que a Caixa fez do Fundo de Compensação de Va-

riações Salariais (FCVS) beneficiando o BTG e os títulos que comprou do finado Banco Nacional. Um "negocinho" de R\$ 8 bilhões de lucro.

O que seria um almoço de solidariedade virou um programa indigesto para os comensais, que, por ironia do destino, tiveram a sobremesa típica norte-americana no cardápio, a cheesecake, paixão de André Esteves. Como avisou os americanos: "Eles estão de olho!"

Em tempo: os negócios do BTG e de André Esteves nos Estados Unidos são enormes. O braço de serviços relacionados a investimentos nos EUA são oferecidos pela BTG Pactual US Capital, LLC ("BTG Pactual US"), localizada na 200 South Biscayne Blvd - 55th Floor - Miami, FL Phone: +1 786 792 5440 e na 601 Lexington Avenue - 57th Floor - New York, NY Phone: +1 212 293 4600. O Bradesco e o Itaú também têm grandes operações próprias nos Estados Unidos, mas não ficaram tão expostos como o BTG em fazer uma trincheira de defesa a Alexandre de Moraes, como Esteves e o chileno/brasileiro Rodrigo Maia.

André Esteves, sem trocadilhos, esteve também no Palácio do Planalto nesta sua ida a Brasília. Banqueiro sempre cobra caro por algum gesto colaborativo e, principalmente, para defender o cartel que os grandes bancos criaram.

\*Diretor de Redação do Correio da Manhã

## PINGA-FOGO

■ **CREDIBILIDADE INCOMODA!** - O trabalho que Rosemary Carvalho desenvolve na Controladoria do Município do Rio está sendo tão intenso e incomodando uma turma que fica de olho em oportunidade de "negócios" que estão forçando uma barra para tentar macular o trabalho que desenvolve. Plantaram uma matéria em um site que se especializou em criminalizar a política, tentando falar de pessoas ligadas a Rosemary que estariam com cargos públicos. Só que esqueceram que o Tribunal de Contas do Município, onde trabalha a sua filha, não pertence à estrutura do Executivo. O TCM é uma unidade independente. É a única citação de alguém com laços consanguíneos. Os outros nomes são acusações do tipo: namora com x e namora y. Nada com impedimento legal ou moral. É por isso que a própria controladora pediu para a integridade e transparência da prefeitura investigar.

■ Funcionária de carreira da prefeitura e ex-secretária da Fazenda de Marcelo Crivella, Rosemary é uma das pessoas mais respeitadas e honestas da administração municipal. É tão séria que foi aproveitada por Eduardo Paes.

■ Já que o assunto são laços consanguíneos, o pior é quem já empregou o marido no gabinete de vereador e colocou o espaço jornalístico à disposição dos interesses do edil empregador, como já ocorreu.

■ BATE-PAPO - O vereador Pedro Duarte (Novo) teve, dia desses, um encontro com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB). Conhecidos há muitos anos, os dois bateram um papo no Palácio Piratini, sede do governo gaúcho. O foco principal da conversa foi segurança pública, tema que faz parte do guarda-chuva da Comissão de Assuntos Urbanos da Câmara do Rio, presidida pelo parlamentar carioca desde o começo do ano.

■ **SESSÃO SOLENE** - A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH Nacional) realizará, no dia 2 de setembro, às 10h, no Plenário do Senado Federal, Sessão Solene em comemoração aos 89 anos da entidade, ocasião em que ocorrerá o lançamento oficial do livro "De Baixinho a Gigante - Como Manoel Linhares fortaleceu a hotelaria nacional", obra que registra a trajetória e as conquistas da gestão.

■ **LANÇAMENTO EM BRASÍLIA** - O escritor Bruno Lago lança, no dia 14 de agosto, das 17h às 20h, no Sebinho (406 Norte, bloco C, Asa Norte), seu livro O Descobrimiento da Terra. Publicada pela Tagore Editora, a obra inaugura a carreira literária do autor com uma trama repleta de fantasia e mistério. Bruno é filho de Rudolfo Lago, editor-chefe da edição nacional do Correio da Manhã.

■ **HOMENAGEM A QUEIROGA** - O ex-ministro da Saúde Dr. Marcelo Queiroga será homenageado pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro com o Conjunto de Medalhas Pedro Ernesto, a mais alta honraria da Casa, em cerimônia proposta pelo vereador Dr. Rogério Amorim. A solenidade acontecerá no próximo dia 21 de agosto, às 18h30, no Plenário Teotônio Vilela, no Palácio Pedro Ernesto, na Cinelândia. Após a entrega da comenda, será oferecido um coquetel aos convidados.

■ **FESTANÇA** - Com direito a show do cantor Amado Batista, o deputado federal José Rocha comemora neste mês mais um ano de vida. Celebrando seus 77 anos, o evento acontece no próximo dia 17 de agosto, na Fazenda Volta do Rego, no município baiano Coribe.

## OAB-RJ e TRT1 avançam em diálogo sobre novas varas do Trabalho e julgamentos virtuais

Em reunião realizada na última semana, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, e o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT1), desembargador Roque Lucarelli, discutiram a criação de novas varas trabalhistas e a ampliação dos julgamentos virtuais. As medidas buscam melhorar a prestação dos serviços à população e adaptar o sistema à realidade digital, sem abrir mão das garantias à advocacia.

Basilio também recebeu o deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos), a quem pediu apoio na tramitação do Projeto de Lei nº 1.400/2015, que prevê a criação de mais varas da Justiça do Trabalho. Também participa-



Reunião entre OAB-RJ e TRT1 foi realizada na última semana

ram da reunião a vice-presidente da OAB-RJ, Sylvia Drummond; o presidente da Comissão da Justiça do Trabalho da Seccional e assessor especial da presidência, Ricardo

Menezes; o diretor de Assuntos Legislativos da Ordem, Marcio Vieira; e o advogado Francisco Eugênio.

No TRT1, também participaram do encontro o vice-presidente do

tribunal, desembargador Leonardo Pacheco; o presidente da Comissão da Justiça do Trabalho da OAB-RJ, Ricardo Menezes; e a conselheira seccional Érica Pereira Santos.



A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio também recebeu o deputado federal Marcelo Crivella, para apoio à tramitação do PL que prevê a criação de novas varas da Justiça do Trabalho

## Tales Faria

### Valdemar Costa Neto é encurralado pelo STF e por bolsonaristas no PL

Não se tem visto ou ouvido muito por aí o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. A verdade é que ele está evitando a exposição pública para não polemizar com seus críticos bolsonaristas, nem provocar o Supremo Tribunal Federal (STF).

Valdemar está sentindo-se encurralado pelo STF e pelo radicalismo do bolsonarismo que dominou a legenda.

O temor em relação ao STF ocorre por causa da estratégia dos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) de promover ataques frontais à Justiça e às empresas brasileiras em aliança com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

O deputado Eduardo Bolsona-

ro (PL-SP), conhecido como o filho Zero3 de Jair Bolsonaro, anunciou publicamente que está nos EUA para trabalhar pela intervenção daquele país sobre a Justiça e as tarifas de importação de produtos brasileiros. Seu pai declarou que mandou R\$ 2 milhões para o filho se manter no país.

Como presidente de um partido político, Valdemar sabe que a Justiça proíbe este tipo de agremiação de ter uma prática de subordinação a entidade ou governo estrangeiro. Se isto ocorrer, a sigla poderá até sofrer o cancelamento do seu registro.

Seria a morte definitiva da galinha dos ovos de ouro de Valdemar.

O presidente do PL já sofreu um

susto grande nessa direção quando o ministro Alexandre de Moraes, então como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aplicou uma multa de R\$ 22,9 milhões sobre o partido.

Com o apoio unânime dos demais ministros da Corte, Moraes puniu a sigla por "litigância de má fé". Motivo: o PL ter apresentado petição para verificação extraordinária das urnas do segundo turno da eleição de 2022 sob argumento de que alguns modelos, supostamente, não seriam passíveis de identificação dos votos.

Além do emparedamento jurídico, Valdemar Costa Neto também sofre o cerco dos bolsonaristas dentro de seu próprio partido.

O deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) declarou publicamente que classificava como "imbecil" a nota de apenas sete palavras publicada Valdemar Costa Neto sobre a prisão domiciliar de Bolsonaro.

Na nota, o presidente nacional do PL se limitou a afirmar: "Estou inconformado!!!! O que posso mais dizer?"

O pastor Silas Malafaia classificou como "uma covardia" a decisão de Valdemar de demitir do partido o advogado Fabio Wajngarten. Malafaia comanda o grupo neopentecostal a que pertence o atual líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

Sóstenes comandou a tomada à força da Mesa Diretora da Câmara por

bolsonaristas. Por determinação direta de Bolsonaro, ele tem dado um tom mais radicalizado à atuação do partido no Congresso, diferentemente do líder anterior, Altineu Côrtes (RJ), mais ligado a Valdemar.

Eduardo Bolsonaro, por sua vez, tem ameaçado nos bastidores, sair ele próprio do partido, arrastando um grupo de seguidores insatisfeitos com Valdemar.

Na verdade, Eduardo não está gostando nem um pouco da aproximação entre Valdemar e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. O presidente do partido defende Michelle como a herdeira política do ex-presidente o que atrai ainda mais a ira dos filhos de Bolsonaro.